



## MOC: IPTU mais caro, bairros esquecidos

Em janeiro de 2025, a Prefeitura de Montes Claros adiou a cobrança do IPTU como “boa notícia”, mas o aumento nos valores gerou revolta entre moradores. Contribuintes relatam reajustes abusivos e ausência de melhorias nos bairros. Um morador do Delfino Magalhães viu seu imposto quase triplicar. Já na divisa entre Augusta Mota e Major Prates, a população convive com mato alto, lixo e insegurança. Mesmo após notificações, a prefeitura não resolveu problemas em lotes abandonados. **PÁGINA 5**

MÁRCIA VIEIRA



Contrastes: contribuintes reclamam de aumento exagerado de IPTU e a ausência de serviços da prefeitura

## Plano federal contra crise climática

Montes Claros foi selecionada para participar do programa federal Cidades Modelos Verdes Resilientes, que busca enfrentar os efeitos da crise climática com ações sustentáveis locais. A iniciativa é apoiada por parcerias nacionais e internacionais e conta com recursos dos programas Pró-Cidades e Fundo Clima. Especialistas destacam a importância de diagnósticos específicos. **PÁGINA 4**

## Produção de hortaliças

Uma família do Norte de Minas adotou o cultivo hidropônico de hortaliças após anos de produção tradicional com baixa produtividade. Apesar dos desafios na montagem das estruturas e do alto investimento, o retorno financeiro veio com o aumento da produção e a alta demanda por alimentos sem agrotóxicos. A renda foi triplicada em dois anos, com vendas para feiras, lanchonetes e o PNAE. **PÁGINA 3**

EMATER/DIVULGAÇÃO



Produção ocorre o ano inteiro e exige cuidados com a qualidade da água e a adubação

### ► COLUNAS

#### ARTIGOS - Vários autores

.....página 2

#### PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

#### CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes

.....página 5

# Opinião

## Mulheres na Ciência e Tecnologia

Ana Calçado\*

O Brasil tem avançado significativamente na inclusão das mulheres no mercado de trabalho, mas quando se trata de ciência e tecnologia, a realidade ainda é desafiadora. A trajetória feminina nesses campos é repleta de barreiras muitas vezes invisíveis para quem não acompanha de perto as dinâmicas de gênero no cenário científico e empreendedor.

Nos últimos anos, houve um crescimento expressivo na presença feminina no ensino superior. Dados da CAPES mostram que, entre 2022 e 2025, o número de bolsas de pesquisa para mulheres no Brasil aumentou em mais de 10%, passando de 42 mil para 50 mil. Esse avanço demonstra uma maior adesão feminina à ciência. No entanto, em áreas como computação e engenharia, a presença feminina ainda é tímida. Segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em 2022, apenas 15,7% dos estudantes de tecnologia da informação eram mulheres.

A desigualdade de gênero também se manifesta na produção científica. As mulheres publicam mais artigos em áreas tradicionalmente associadas ao cuidado, como enfermagem (80%), farmacologia e toxicologia (62%) e psicologia (61%). Já em tecnologia e engenharia, a representatividade feminina ainda é baixa – apenas 21% das publicações científicas em ciências da computação e 24% em engenharia foram assinadas por mulheres entre 2018 e 2022, segundo o relatório da Elsevier-Bori.

Essa sub-representação tem um impacto direto na forma como a inovação é desenvolvida e implementada. O viés de gênero na ciência e na tecnologia afeta desde a escolha dos problemas a serem resolvidos até as soluções criadas. No entanto, há sinais positivos de mudança. Mulheres estão rompendo barreiras e conquistando destaque no cenário global, como Jaqueline Goes de Jesus, a cientista brasileira que sequenciou o genoma do co-

**A desigualdade de gênero também se manifesta na produção científica. As mulheres publicam mais artigos em áreas tradicionalmente associadas ao cuidado, como enfermagem (80%), farmacologia e toxicologia (62%) e psicologia (61%).**

ronavírus em tempo recorde.

Para que mais mulheres cheguem ao campo da ciência e da tecnologia, não basta apenas boa vontade – são necessárias políticas públicas e ações concretas. Programas de mentoria, fomentos voltados para empreendedoras e ambientes acadêmicos e corporativos mais inclusivos são algumas das medidas que podem acelerar essa transformação.

O Brasil tem um enorme potencial para avançar nesse movimento. Mas para que isso aconteça, é fundamental enfrentar as barreiras históricas e culturais que ainda afastam mulheres dos espaços de construção do futuro. Uma sociedade que valoriza e promove a equidade de gênero na ciência e na tecnologia não apenas corrige injustiças históricas, mas também impulsiona o desenvolvimento tecnológico e econômico de forma mais diversa, justa e eficiente. Quando as mulheres ocuparem igualmente estes espaços, a inovação será mais representativa e, conseqüentemente, mais transformadora para todos.

\*CEO e presidente da Wylinka

## Inteligência na indústria automotiva

Lorena França\*

Quando se fala em setor automotivo, é bem comum o assunto recair sobre inovação, design e desempenho dos veículos. Contudo, uma área que merece igual atenção é o serviço de pós-venda, etapa do atendimento que tende a ser a espinha dorsal de uma marca de sucesso.

O motivo dessa afirmação é bem simples: se bem desempenhado, o pós-venda pode garantir a fidelização do consumidor e ter impacto relevante na rentabilidade de longo prazo nas empresas. No entanto, para conquistar a satisfação do cliente, essa etapa exige um engajamento da equipe de atendimento e um bom sistema de gestão integrado.

A incorporação desse processo, por sua vez, é uma tarefa complexa que envolve uma consulta precisa a diversas bases de dados, sejam elas estruturadas ou não. Com isso, as informações mais relevantes, como datas de fabricação e venda, revisões, disponibilidade de peças e acessórios, entre outras, devem ser tratadas em uma nuvem robusta.

Uma tecnologia com infraestrutura segura e escalável para armazenamento de dados permitirá que o usuário possa consultar e armazenar dados de forma ágil. Além disso, integrar essas bases de dados com outras ferramentas analíticas e de CRM (Gestão de Relacionamento com o Cliente) potencializa ainda mais a capacidade de consolidar informações para entender e antecipar as necessidades dos consumidores.

Tendo essa base sólida é possível criar um assistente conversacional com uso de linguagem natural, por exemplo. Por meio desse recurso, o cliente é capaz de consultar informações de forma praticamente instantânea, no formato conversacional, podendo fazer perguntas aos dados, por exemplo.

Com isso, a tecnologia é capaz de auxiliar no agendamento de revisões e test drive, respondendo dúvidas frequentes dos veículos, lembrando

**Com isso, a tecnologia é capaz de auxiliar no agendamento de revisões e test drive, respondendo dúvidas frequentes dos veículos, lembrando vencimento de garantia, entre outros. E isso é feito sem a necessidade de intermediários, reduzindo drasticamente o tempo de resposta.**

vencimento de garantia, entre outros. E isso é feito sem a necessidade de intermediários, reduzindo drasticamente o tempo de resposta.

Com a aplicação efetiva desse processo, além de garantir a satisfação do cliente em função de um atendimento mais rápido e mais preciso, também é possível ampliar as atividades da equipe de atendimento, como a tomada de decisão de forma facilitada. Isso porque o sistema libera recursos anteriormente dedicados a tarefas repetitivas, permitindo que haja concentração em análises de mais valor agregado, sustentando uma personalização altamente eficaz.

À medida que avançamos pela era digital, fica cada vez mais evidente o papel fundamental da tecnologia para ampliar as soluções do atendimento pós-venda na indústria automotiva. Com a implementação de bases de dados robustas e sistemas inteligentes, as empresas estão estabelecendo novos padrões de eficiência e satisfação do cliente, garantindo a fidelização direta com a marca.

\*Account manager da A3Data

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:  
Ana Kariénina

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Júnior Lopes  
(31) 98466-5199  
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Agronegócio

# Família no Norte de Minas triplica renda com uso da hidroponia

► Maior produtividade e alta demanda são alguns dos fatores que colaboram para o bom resultado

EMATER/DIVULGAÇÃO



Os 500 pés de hortaliças produzidos a cada mês são comercializados no sítio, em feiras, lanchonetes e também para o Pnae

### Da Redação

Alface, coentro e cebolinha são as hortaliças produzidas no sistema hidropônico por Maria da Glória de Jesus Silva, o marido e os três filhos, no sítio Hortaliças da Glória, em Águas Vermelhas, no Norte de Minas. A agricultora conta que há mais de 20 anos cultiva hortaliças no modo de produção tradicional, mas a quantidade e a qualidade não atendiam à demanda.

“A quantidade que estávamos produzindo não abastecia o mercado consumidor, tinha muita gente procurando hortaliças hidropônicas e também queríamos fornecer para o Programa Nacional de Alimentação Escolar

(Pnae), assim decidimos começar o cultivo hidropônico”, explica.

Durante os dois anos na nova atividade, a família cita como vantagens a triplicação da renda e o menor esforço físico demandado, pois parte do processo é automatizado.

O extensionista da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) que presta assistência à família, Lean Cássio Figueiredo e Sousa, explica que o rápido retorno econômico é consequência da maior produtividade, da baixa perda das hortaliças e da alta demanda pelos produtos.

### IMPLANTAÇÃO E MERCADO

A maior dificuldade enfrentada foi em relação à montagem das es-

truturas das bancadas e das estufas. “Foram processos longos que demandaram técnicas específicas e a mão de obra de várias pessoas. Precisamos de um alto investimento, para isso recorreremos ao crédito rural”, relata a agricultora.

Segundo o extensionista, a implantação do sistema exige um alto investimento financeiro e a adubação também é mais complexa e cara, se comparada ao método tradicional. Ele ainda ressalta que o agricultor precisa estar atento em relação a qualidade da água para evitar a proliferação de bactérias e mofo que atacam as plantas.

No entanto, o crescimento do mercado compensa o investimento. “O cultivo não faz uso de agrotóxicos, ideal pa-

ra agradar consumidores preocupados com a qualidade de vida, esse público tem crescido. O plantio dura o ano todo. O processo é um divisor de águas na vida de produtores. Essa família, por exemplo, viu sua renda triplicar em pouco tempo”, comenta Lean Sousa.

Algumas verduras, como a couve, não se adaptaram à hidroponia, desta forma, decidiram manter o sistema tradicional. Os 500 pés de hortaliças que são produzidos mensalmente, são vendidos no sítio, em feiras, lanchonetes e para o Pnae.

A família ainda comercializa produtos minimamente processados, frutas e temperos artesanais. Para o futuro, a expectativa é ampliar a atividade, aumentando ainda mais a renda.



**PRETO NO BRANCO**

Aldeci Xavier  
aldeci Xavier@gmail.com

## Mãos vazias

Em um período não muito distante, quando a região recebia a visita de um governador ou de um presidente da república existia a certeza de que algum anúncio importante seria anunciado. Essa expectativa foi criada na segunda-feira quando da visita do presidente Lula (PT) a Montes Claros. Em conversa antes do evento com o deputado federal Paulo Guedes (PT) este comentou que além de participar do ato de anúncio de ampliação da fábrica da Novo Nordisk, o presidente faria anúncio de benefícios para a região, o que não aconteceu. A este respeito entrou mudo e saiu calado. Se limitou a tentar convencer que tudo anda bem no país.

### Ouvido de mercador

Mesmo sendo um projeto de concessão, onde o Governo não gastará uma moeda sequer, em sua visita a Montes Claros o presidente Lula fez “ouvido de mercador” quando o prefeito de Guilherme Guimarães (UB) apenas cobrou interferência do Governo para mudança no projeto de concessão da BR-251. A forma com que a proposta está sendo apresentada é uma covardia com o Norte de Minas. O projeto prioriza a parte da BR-116 de Divisa Alegre a Governador Valadares. Enquanto na região teremos apenas 24 km de duplicação, aquela rodovia será quase toda duplicada. Da forma com que o projeto foi apresentado ele irá beneficiar apenas a BR-116, a concessionária que vencer o leilão e o Governo que arrecada com o leilão. Não podemos aceitar tal imposição.

### Eurofarma

Em coluna anterior divulguei que em setembro a Eurofarma colocará em operação a primeira fase de funcionamento da fábrica que seria o envasamento de produtos. Estive conversando nesta semana com o diretor da empresa Walker Lahmann e este informou que a previsão é realmente no segundo semestre e que estão na fase do reajuste e esperando liberação oficial da Anvisa. Em relação a produção de medicamentos ele explicou que grande parte dos equipamentos já estão montados e em fase de teste. Walker comentou que não irão pular fases, mas não descarta ampliação futura, já que existe área para tal.

### Automóvel Clube

Aos poucos estamos assistindo o Automóvel Clube de Montes Claros, palco de parte da história política, econômica e social do município sendo abandonado. Hoje conta com apenas 30 sócios contribuindo, o que não garante nem o pagamento dos impostos

### Agradecimento

Em nome da Associação dos Profissionais da Imprensa Mineira (APIM), que tenho a honra de ser o presidente, gostaria publicamente agradecer aos vereadores de Montes Claros em especial a vereadora Maria Helena Lopes (MDB) por ter apresentado e sido concedido a entidade a Placa Alferes José Lopes de Carvalho e o Título de Utilidade Pública. Além da demonstração de carinho é um reconhecimento ao trabalho que principalmente a imprensa do Norte de Minas vem realizando.

## Cidade

# Programa Federal auxilia cidades em soluções sustentáveis

► ‘Cidades Modelos Verdes Resilientes’ visa combater a crise climática com ações locais

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

Buscar soluções para as questões climáticas. Esse é o objetivo do programa Cidades Modelos Verdes Resilientes, uma iniciativa do Governo Federal para enfrentar os efeitos da crise climática por meio de ações sustentáveis locais, do qual Montes Claros irá participar, juntamente com outras 49 cidades.

O programa conta com o apoio do projeto ANDUS (Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável), em parceria com os governos do Brasil e da Alemanha, e está alinhado à coalizão internacional CHAMP, que fortalece o papel das cidades na agenda climática global. Foram anunciados R\$ 1,6 bilhões anuais do Pró-Cidades e R\$ 10 bilhões do Fundo Clima para as ações planejadas.

### DIAGNÓSTICOS PERSONALIZADOS

O professor Marcos Esdras Leite, do Departamento de Geociências da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), ressaltou a importância

LARISSA DURÃES



MOC é uma das cidades escolhidas para iniciar o programa Cidades Verdes Resilientes

da participação de Montes Claros no programa, destacando que ele permitirá um diagnóstico mais preciso da capacidade da cidade de enfrentar eventos climáticos extremos. Sobre Montes Claros, ele observa um cenário climático dual. “Temos a possibilidade de dois problemas distintos ao longo do ano: chuvas extremas, que podem causar alagamentos, e cerca de nove meses de seca, com risco de desabastecimento. Por isso, é fundamental estudar como a cidade pode se adaptar e ser resiliente a essas mudanças”, explicou.

Ele defendeu que as soluções devem ser pensadas de forma específica para cada município, a

partir de diagnósticos locais. “Não existe uma receita geral. Montes Claros precisa avaliar qual infraestrutura é necessária para lidar com os impactos das mudanças climáticas”, afirmou.

Na mesma linha, o engenheiro agrícola Flávio Gonçalves Oliveira, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande, vê no programa federal uma chance de direcionar recursos de forma mais eficiente. “A demanda por água cresce junto com a população. Esse programa pode contribuir para que os recursos sejam aplicados com mais objetividade”.

Ele defende como prioridade a ampliação dos

parques urbanos e a melhoria do escoamento das águas pluviais. “Montes Claros já investe em novos parques municipais e precisa melhorar a canalização dos córregos para reduzir os riscos de alagamento”, disse. Também destacou a necessidade de obras para retenção de água durante o período chuvoso, como barragens, barraginhas e terraços. “O objetivo é reter a água, recarregar o lençol freático e garantir o abastecimento durante a longa seca”, aconselha.

A Prefeitura de Montes Claros, quando contatada, optou por não fornecer um comentário a respeito da participação da cidade no programa mencionado.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes  
willonorte@gmail.com

## Lagoa interlagos: abandonada

Em tom de lamento, moradores criticam o abandono da lagoa interlagos em Montes Claros-MG pelo o governo Guilherme Guimarães. O que deveria ser um espaço verde, um cartão-postal da cidade. O lugar foi tomado pelo o mato, negligenciado, entregue ao descaso e a deterioração de um ponto que deveria orgulhar a comunidade. A beleza natural luta para sobreviver em meio ao lixo e à falta de cuidados, ferindo a identidade local. O potencial turístico e de lazer se esvai com o abandono, deixando um vazio na paisagem urbana. O clamor da população montes-clarense ecoa a urgência de resgatar a lagoa, devolvendo o brilho a este cartão-postal esquecido. O potencial turístico e de lazer se esvai com o abandono, deixando um vazio na paisagem urbana. O clamor dos moradores ecoa a urgência de resgatar a lagoa, devolvendo o brilho a este cartão-postal esquecido.

### Narrativa de poder

Os primeiros meses de poder do prefeito Guilherme Guimarães se baseia em tapa buracos, recapeamento asfáltico e a narrativa da construção de um hospital municipal em Montes Claros-MG para tentar diminuir as críticas constantes da população. Como a dificuldade de acesso a consultas com especialistas, exames e cirurgias, resultando em longas filas de espera.

### Insatisfação

Na Câmara Municipal de Montes Claros-MG já existe nos bastidores por parte de alguns parlamentares uma insatisfação com o governo Guilherme Guimarães.

### Candidato

Inserido pelo o cerimonial do presidente Lula para o uso da palavra durante o evento que a Nova Nordisk anunciou investimentos de R\$ 6, 4 bilhões na ampliação da fábrica de medicamentos em Montes Claros-MG. O senador Rodrigo Pacheco (PSD) sinaliza que a sua pré-candidatura ao governo de Minas vai se consolidando.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA  
**104.9**  
FM  
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR  
SINTONIZE 104.9  
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Cidade

# Boa notícia?

## ► Moradores criticam reajuste elevado do IPTU em Montes Claros

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Em janeiro de 2025, a Prefeitura de Montes Claros anunciou como ‘ótima notícia’ o adiamento da cobrança do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) de abril para maio. No entanto, para muitos contribuintes, o alívio anunciado não se traduziu em benefício real.

Nesta semana, o vendedor do bairro Delfino Magalhães, que preferiu não se identificar, identificado apenas como R.J., recebeu a guia do IPTU em sua casa. “Todo ano o IPTU aumentava, mas era um valor moderado. O ano passado veio menos de R\$ 200, e esse ano veio R\$ 580”, disse. E acrescenta que a única explicação para isso é o fato de o ano passado ter sido ano eleitoral. “Não há justificativa para isso a não ser enganar a população para conquistar voto. Bastou mudar a administração e já recebemos essa pancada. Não foi apenas aqui em casa. Os meus vizinhos também estão sentindo esse impacto”, relatou o morador.

Conforme dados municipais, são 188.975 imóveis tributáveis com o IPTU, sendo 48.271 terrenos e 140.704 imóveis prediais. A prefeitura estima um recebimento de R\$ 110 milhões em IPTU principal, sem contar os valores inscritos em dívida ativa. Na mesma publicação que fala

ARQUIVO PESSOAL



“Bastou mudar a administração e já recebemos essa pancada. Não foi apenas aqui em casa”, disse o vendedor do bairro Delfino Magalhães

da boa notícia, o município trata os contribuintes como “parceiros” e ressalta que nos últimos anos o compromisso destes com

o IPTU permite que a cidade continue recebendo investimentos em obras e serviços.

Entretanto, a dona de casa

Fátima Lima destaca que a afirmação não corresponde à verdade, pois no seu bairro, na divisa entre Augusta Mota e Major Pra-

tes, não houve nenhuma melhoria. “Vivemos dentro do mato de vários lotes espalhados pelo bairro, respiramos sujeira e insegu-

rança. Fazemos reclamação por aplicativo, ligamos para a prefeitura, mas a realidade do nosso dia-a-dia é bem triste”, declara.

“O meu IPTU chegou caríssimo, R\$ 1.200. O IPTU aumentando e a gente sem ter o menor conforto no bairro, o mato nos lotes está muito alto, a prefeitura não tem cuidado. Vem gente de fora, de longe, e joga carroça de lixo ali. Deveria exigir do proprietário cercar ou murar o lote e limpar todo mês. Está demais”, disse a professora Carmen Cunha. Um dos lotes ao qual Carmem faz menção fica na esquina das ruas Mauro Moreira e Osmar Cunha. Em 17 de fevereiro, a prefeitura foi procurada para saber quais providências seriam tomadas e, na ocasião, afirmou que o proprietário do lote já havia sido notificado. Segundo a prefeitura, após a notificação, o proprietário tem um prazo para fazer a limpeza. Caso não o faça, a prefeitura limpa e faz a cobrança. Dois meses depois, não houve nenhuma mudança no cenário, conforme mostram fotos registradas nesta última quarta-feira (9).

A Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Montes Claros informou que “o contribuinte que estiver com dúvidas sobre a cobrança do IPTU 2025 poderá entrar em contato com a Secretaria de Fazenda através dos números 2211-3096, 2211-3060 e 2211-3205”. Em relação ao lote específico no Bairro Augusta Mota, a comunicação disse que fará a verificação junto ao setor, para saber do andamento da situação.

**NOSSOS SERVIÇOS:**

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRÁFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

**NOSSOS ESPECIALISTAS:**

- ANESTESIOLOGIA
- BUCCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**  
Dr. Mário Ribeiro da Silveira  
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150  
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG  
hcmario@hcmario.com.br

# Traços & Versos



**Wendell Lessa**  
wendell\_lessa@yahoo.com.br

## Estado ou Igreja?

A relação entre Estado e Igreja tem sido um tema debatido por séculos, mas poucos movimentos tiveram o impacto duradouro dessa relação como a Reforma Protestante, especialmente a vertente calvinista. Ao longo da história, as diversas interpretações sobre o papel da Igreja e do Estado em sociedade moldaram as estruturas políticas e religiosas de diferentes países. A reforma de João Calvino, iniciada no século XVI, trouxe consigo uma visão específica sobre essa interação, que, embora tenha sido fruto de um contexto medieval específico, ainda ressoa no pensamento político e religioso contemporâneo.

O contexto histórico da Reforma Protestante foi marcado por uma profunda crise dentro da Igreja Católica e pela crescente insatisfação com as práticas e dogmas da instituição. A abordagem calvinista, que se originou nos ensinamentos do teólogo francês João Calvino, se distanciava das ideias de outros reformadores, como Martinho Lutero, principalmente no que diz respeito à relação entre Igreja e Estado. Enquanto Lutero defendia uma distinção entre o domínio espiritual e o domínio temporal, Calvino ofereceu uma perspectiva mais integrada, que buscava uma convivência harmônica entre as duas esferas, mas com um forte controle da Igreja sobre as questões espirituais.

Para entender a visão de Calvino, é essencial compreender a sua concepção de governo e de autoridade. Em sua obra *Institutas da Religião Cristã*, Calvino afirmava que tanto o governo civil quanto a Igreja eram instituídos por Deus para cumprir diferentes papéis na ordem divina. O governo civil, segundo Calvino, tinha como função principal garantir a paz e a justiça na so-

cidade, enquanto a Igreja deveria garantir a pureza da fé e a salvação das almas. Embora ambos os poderes tivessem origens divinas, Calvino não via a autonomia de cada um como algo absoluto.

A grande inovação do pensamento calvinista foi a ideia de que o Estado deveria apoiar a Igreja, ou pelo menos não prejudicar sua missão espiritual. Essa visão contrastava com a concepção medieval da Igreja como uma instituição acima do poder temporal, um legado da aliança entre o Papado e as monarquias da Idade Média. Calvino defendia que, embora o Estado não devesse intervir diretamente nos assuntos religiosos, ele deveria proteger a Igreja e garantir que a verdadeira fé fosse ensinada e praticada. Em sua visão, o poder civil não estava acima da Igreja, mas deveria ser orientado por ela em seus princípios cristãos.

Calvino acreditava que o poder do Estado deveria ser limitado pela Palavra de Deus. Para ele, a autoridade civil e a religiosa tinham a responsabilidade conjunta de assegurar uma sociedade justa e piedosa. A relação entre as duas esferas deveria ser de cooperação, com a Igreja orientando os governantes e o Estado garantindo que a liberdade religiosa fosse preservada. No entanto, isso não significava uma submissão irrestrita do Estado à Igreja, mas sim uma harmonia entre os dois, cada um cumprindo o papel que Deus lhes havia atribuído.

No entanto, a visão de Calvino sobre a relação entre Igreja e Estado era complexa. Embora ele não fosse defensor de uma teocracia, ou seja, da ideia de que o governo civil deveria ser controlado diretamente pela Igreja, ele via o poder civil como uma extensão da auto-

ridade moral da Igreja. Em sua cidade de Genebra, onde implantou um sistema de governo protestante rigoroso, Calvino estabeleceu uma teocracia prática, com o governo civil sob forte influência dos líderes religiosos. Em Genebra, o Conselho de Anciãos, composto por líderes eclesiásticos, tinha grande poder sobre a política e as leis civis. Essa experiência foi vista por muitos como uma tentativa de criar uma sociedade cristã ideal, onde as leis e a moral cristã estivessem profundamente entrelaçadas.

Essa experiência genebrina gerou debates sobre os limites da autoridade religiosa sobre o Estado. Para alguns, Calvino tinha criado uma teocracia disfarçada, onde a Igreja controlava de fato o governo, uma crítica que persiste até hoje em algumas análises históricas. Outros, no entanto, defendem que Calvino nunca pretendia um controle absoluto da Igreja sobre o Estado, mas sim uma interdependência entre as duas esferas, cada uma com sua área específica de autoridade.

Outro aspecto importante da visão calvinista sobre o Estado e a Igreja é a ênfase no conceito de "vocação". Calvino acreditava que a vida cristã não deveria se limitar ao âmbito religioso ou à Igreja, mas se estender a todas as áreas da vida, incluindo o trabalho secular. Para ele, os cristãos tinham a responsabilidade de viver de acordo com os princípios divinos em todas as suas ações, incluindo na política e nas questões do governo. Nesse sentido, o calvinismo introduziu uma visão de responsabilidade social que influenciaria profundamente a ética do trabalho e a formação das sociedades modernas, especialmente nas áreas influenciadas pela Reforma.

VES  
TI  
BU  
LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



**FUNORTE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular  
Digit@l  
escaneie



o Qrcode

# Circulando



**Leo Queiroz**  
queirozleonardo@yahoo.com.br

## Uai Festival movimentou Montes Claros com shows de Maneva e Detonautas

O último sábado, 5 de abril, foi marcado por muita música, alegria e celebração no Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros. O Uai Festival, que contou com as apresentações das bandas Maneva, Detonautas e artistas locais, foi um verdadeiro sucesso e reuniu um grande público apaixonado por música.

Com uma estrutura impecável, o evento impressio-

nou pela organização e pelo ambiente agradável. Desde a entrada até os espaços internos, tudo foi pensado para proporcionar conforto e segurança aos presentes. A pontualidade das atrações e a qualidade do som também foram pontos altos, garantindo uma experiência memorável para o público.

Além dos shows envolventes, o festival também foi um

desfile de estilo e beleza. Gente bonita marcou presença, criando uma atmosfera vibrante e descontraída. O clima de celebração tomou conta da noite, mostrando que Montes Claros tem público e estrutura para grandes eventos.

A organização do Uai Festival está de parabéns por entregar um evento tão bem planejado e executado. Que venham as próximas edições!

FOTOS LEONARDO QUEIROZ



Banda Detonautas reuniu fãs de quase três décadas no último final de semana em Montes Claros que vibrou com um show especial de comemoração



Banda Maneva foi uma das atrações do Uai Festival e colocou todo mundo para cantar grandes sucessos

## O Norte bate papo com o vocalista do Detonautas Tico Santa Cruz

A banda Detonautas celebrou no último final de semana 27 anos de carreira com o show Detonautas Elétrico em Montes Claros no Uai Festival. No palco Fábio Brasil, Renato Rocha, Phill Machado, André Macca e Tico Santa Cruz animaram o público montes-clarenses com os hits que embalaram quase 3 décadas de sucesso. Antes do eletrizante show, batemos um papo com o cantor, compositor e vocalista da banda, Tico Santa Cruz:

- Qual a emoção de estar aqui hoje celebrando essas quase três décadas de carreira da banda?

R: A gente fica muito feliz de poder retornar aqui em Montes Claros. O Detonautas tem uma relação muito profunda com Minas Gerais. Minas Gerais é na verdade um estado enorme, muitos municípios, mas a gente tem uma relação muito boa não só com a cidade, mas com o estado todo. Então participar desse evento aqui hoje é bem legal, ainda mais que o Maneva também estava junto. Então estamos fazendo com artistas e com bandas de forma geral que a gente admira.

- Como você enxerga a evolução da relação da banda com o público ao longo do tempo, especialmente em meio a essas transformações no cenário musical e digital?

A gente passou por adaptações inteiras. Passamos desde o período dos CDs, na época, depois DVDs e formatos físicos para o formato digital. O Detonautas atravessou não só a decadência da indústria fonográfica, que durante o período do início dos anos 2000 passou por uma transformação que acabou colocando todo mundo numa situação muito complicada para se adaptar a esse cenário novo. E agora a gente usufrui também das novidades que estão acontecendo não só no campo digital mas no campo da inteligência artificial e de outras formas de se

MAYOUNARA BARBOSA



Bate-papo com Tico Santa Cruz no último final de semana no Uai Festival em Montes Claros

comunicar. Então a gente está sempre atento, sempre ligado, sempre tentando se adaptar às novas realidades e entendendo que o que o futuro está acontecendo nesse momento, então a gente tem que estar disponível para poder também ter a humildade de aprender o que precisa ser aprendido.

- Você sempre foi uma voz ativa em temas sociais e políticos. De que forma essa postura influencia o repertório e as apresentações do Detonautas, especialmente em cidades do interior como aqui Montes Claros?"

A gente tem dentro da nossa música diversos tipos de manifestações existenciais, sociais, políticas, românticas, enfim, eu acho que o Detonautas dialoga com a alma humana. Mas em cima do palco o Detonautas nunca, em nenhum momento, nem nos momentos que eu de alguma maneira estava nas redes sociais e não estou mais fazendo algum tipo de deba-

te público usando o palco para poder falar sobre esse tipo de tema. A gente usa as músicas, se necessário for, mas sempre respeitando cada um o seu lugar e respeitando obviamente a visão coletiva da banda, porque a banda não é o Tico Santa Cruz, a banda são quatro outros integrantes junto comigo. Então, a gente entende que através da arte a gente pode fazer comunicações das mais diversas e uma delas é a comunicação que tenta chamar a atenção das pessoas, obviamente, para as questões que são importantes para que todo mundo fique atento em relação a qualquer governo, não importa, sempre de forma cidadã e responsável.

- Qual recado você deixa para os fãs da banda Detonautas, para nosso leitor montes-clarenses e norte-mineiro?

Quero deixar um abraço para todo mundo, dizer para que sigam os Detonautas nas redes sociais. Estamos sempre em Minas Gerais e aqui é um espaço muito grande. Estávamos em Juiz de Fora e para chegar aqui em Montes Claros foram quase 14 horas, mas enfim estamos sempre abertos para poder fazer shows e encontrar nossos fãs por todo o Norte de Minas. E continuem por aí, sempre curtindo o rock junto com a gente. Estamos juntos. Valeu. Muito obrigado!



**VOX2YOU**

ESCOLA DE ORATÓRIA

**ímpar**  
Educação infantil e ensino fundamental  
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482  
(38) 9.9878-2735

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital  
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



**FUNORTE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google  
for Education

**INSCREVA-SE**  
sem sair de sua casa!

